

\*MELO, Gisele Fátima.  
\*ROSA, Sheila Érica.  
\*SILVA, Maiara Pereira.  
\*\*BARBOSA, Maria de Lourdes Guarnieri.

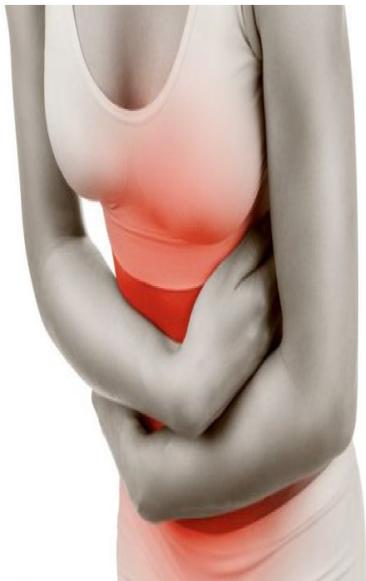
gisele.ftma@yahoo.com.br  
sheila\_erika@hotmail.com  
maiarasilva4022gmail.com  
lu.guarnieribarbosa@hotmail.com

\*Acadêmico Curso de Enfermagem  
\*Acadêmico Curso de Enfermagem  
\*Acadêmico Curso de Enfermagem  
\*\*Docente Curso de Enfermagem

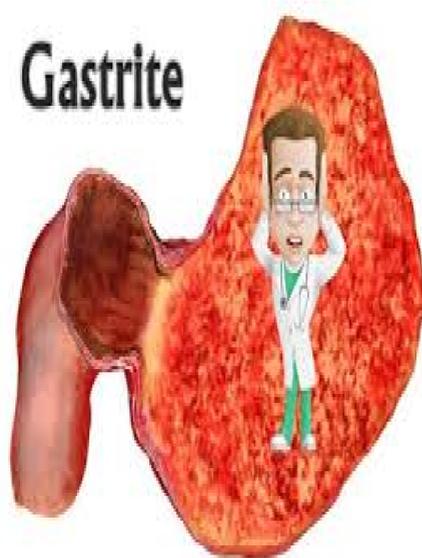
### INTRODUÇÃO

A gastrite é uma inflamação da mucosa gástrica que reveste o estômago, protegendo contra a acidez.

A gastrite pode ser aguda, durante várias horas á alguns dias, ou crônica ocorre lentamente, onde a mucosa pode permanecer inflamada por meses ou até anos.



Fonte: Google Imagens



Fonte: Google Imagens

### DESENVOLVIMENTO

O estresse pode desencadear várias patologias, dentre elas episódios de gastrite aguda que se não tratada, evolui para gastrite crônica.

Na gastrite a mucosa gástrica fica edemaciada e hiperemiada e sofre erosão superficial. Ela secreta uma quantidade escassa de suco gástrico, contendo muito pouco ácido, porém muito muco.

A ulceração superficial pode acontecer e levar á hemorragia.

O paciente com gastrite crônica pode queixar-se de anorexia, azia. Depois da alimentação, eructação, um sabor azedo na boca, náuseas e vômitos.

#### TRATAMENTO:

A gastrite aguda é controlada ao se instruir o paciente para se abster de álcool e de alimentos até que diminuam os sintomas.

Depois que o paciente pode passar a receber nutrição via oral, recomenda-se uma dieta não irritante. Quando os sintomas persistem, os líquidos podem ser administrados por via parenteral.

Na forma crônica é tratada ao modificar a dieta do paciente, promover o repouso, reduzir o estresse e iniciar a farmacoterapia. (BRUNNER & SUDDARTH, 2005).

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sendo assim, uma das principais metas para o tratamento pode incluir: a redução do estresse com atividades que promovam lazer e bem estar.

O estresse sendo uma doença atual torna-se imprescindível no mundo globalizado e competitivo que as pessoas criem ambientes de convivência onde a qualidade do relacionamento seja satisfatório (BRUNNER & SUDDARTH, 2005).

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SMELTZER, S. C; BARE, B.G. BRUNNER & SUDDARTH: **Tratado de Enfermagem Médico- Cirúrgica**. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. Vol. 1. p.1069.